

# ATUAÇÃO MÉDICA NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES COM CÂNCER DE PÂNCREAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Petrúcia Cirilo de Carvalho<sup>1</sup>, (Acadêmica do Curso de Medicina FCM/AFYA)

Milene Trigueiro<sup>1</sup> (Acadêmica do Curso de Medicina FCM/AFYA),

Larissa de Sousa Rosado Cavalcanti<sup>1</sup> (Acadêmica do Curso de Medicina FCM/AFYA)

Rachel Cavalcanti Fonseca 6(Orientadora)

E-mail: pbtrucia.cirilo@gmail.com, milenetrigueiro@yahoo.com.br, larissascrosado@gmail.com, rachel.fonseca@cienciasmedicas.com.br.

## 1. INTRODUÇÃO

O Cuidado Paliativo (CP) surgiu como uma abordagem para promover a qualidade de vida de pacientes e seus familiares, que enfrentam doenças que ameacem a continuidade da vida, por meio da prevenção e do alívio do sofrimento. Visto que o Câncer de Pâncreas tem uma alta taxa de mortalidade, o que torna o prognóstico de sobrevida muito limitado sendo importante iniciar o CP desde o diagnóstico, já que seu propósito envolve prevenção e alívio do sofrimento, da avaliação cuidadosa e minuciosa do tratamento da dor e de outros sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais. Dessa forma, o médico deve atuar em conjunto com o paciente, orientando, mostrando-lhe os benefícios e as desvantagens de cada tratamento, trabalhando de maneira a ajudar os familiares e o paciente terminal a exercer sua autonomia.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de revisão integrativa, realizada pela base de dados eletrônicos: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) foram utilizados os descritores: “Câncer de Pâncreas” AND “Cuidados Paliativos” AND “Medicina”. Os critérios de inclusão foram publicações disponíveis em texto completo, revisão, revisão sistemática, nos idiomas inglês e português, no espaço temporal de janeiro de 2018 a janeiro de 2022.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 04 artigos, os quais apontaram que diante do câncer de pâncreas avançado, a equipe interdisciplinar se faz importante, cabendo ao médico vários papéis como: coordenar a equipe e participar ativamente do plano de cuidado, comunicar o diagnóstico a paciente e seus familiares, controlar os sinais e sintomas, abordar o paciente de forma integral de acordo com as suas necessidades, com foco principal na qualidade de vida do paciente, amenizando a dor e diminuindo o mal-estar causado pela doença ou pelo seu tratamento.



Figura 1. Apoio no estágio terminal de câncer de Pâncreas

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

## 4. CONCLUSÃO

Por fim, a presente pesquisa torna-se pertinente pois buscou por meio da literatura, investigar as possibilidades de atuação médica visando a sua atuação junto a equipe interdisciplinar, buscando medidas de cuidados integrais, incluindo o sofrimento total, ou seja, na sua perspectiva física, emocional, social e espiritual.

## 5. REFERÊNCIAS

HERMES, H. R.; LAMARCA, I. C. A.. **Cuidados paliativos: uma abordagem a partir das categorias profissionais de saúde.** Ciência & Saúde Coletiva, v. 18, n. 9, p. 2577–2588, set. 2013.

RAHIB, L; SMITH, B.D; AIZENBERG, R; ROSENZWEIG, A.B; FLESHMAN, J.M; MATRISIAN, L.M. **Projecting Cancer Incidence and Deaths to 2030: The Unexpected Burden of Thyroid, Liver, and Pancreas Cancers in the United States.** Cancer Res. [Internet]. Jun 2014 [acesso em 2023 abril 12]

**Manual de Cuidados Paliativos.** São Paulo: Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP), 2012.